

é a marca mais valiosa do Brasil



Pela sétima vez consecutiva, a marca Itaú foi reconhecida como a mais valiosa no Brasil pela consultoria Interbrand, pioneira no desenvolvimento do método de avaliação de marcas, sendo avaliada em R\$ 20,651 bilhões. O valor é quase 100% superior ao apresentado em 2008 (R\$ 10,552 bi) data do último ranking.

“A consolidação e a valorização da marca Itaú é fruto de um constante trabalho de imagem atrelado à preocupação em oferecer produtos e serviços inovadores e de qualidade. Temos consciência de que um dos principais ativos do banco hoje é a marca, sinônimo de valores como solidez, modernidade, transparência, ética e sustentabilidade”, afirma Fernando Chacon, diretor-executivo de marketing do Itaú.

O ranking de 2010 trouxe as 25 marcas mais valiosas do País com base em informações públicas de cerca de 100 empresas brasileiras. Os quesitos base para a avaliação foram a solidez financeira, impacto da marca junto ao consumidor e potencial para geração de lucro. No Itaú destacaram-se os resultados financeiros crescentes e consistentes, a consolidação progressiva das operações como um banco múltiplo sob a marca corporativa Itaú e a forte atuação do banco com questões ligadas à sustentabilidade além da bem-sucedida fusão com o Unibanco, em 2008.

Itaú constitui empresa de Asset Management no Japão

O Itaú, primeiro banco dos países BRICs e da América Latina a ter uma corretora no Japão, ampliou sua atuação no país e se tornou o primeiro banco latino-americano a constituir uma unidade de Asset Management no país. Desde 5 de abril, o IJAM já está operando com foco em atender o segmento de investidores institucionais japoneses. O anúncio da criação do escritório foi realizado durante a segunda edição da *Itaú's Brazil Tokyo Conference*, evento promovido para aproximar investidores japoneses das empresas brasileiras.

“O IJAM reforça o nosso posicionamento de estar próximo aos investidores oferecendo as melhores oportunidades de investimentos na América Latina. A constituição desta empresa é um marco importante para acelerar o crescimento dos negócios internacionais de gestão de ativos do Itaú” afirma Roberto Nishikawa, diretor do Itaú Unibanco de Clientes Institucionais e do Itaú Asset Management Internacional.

O Itaú tem expressiva atuação nos mercados internacionais. Em 2009 foi inaugurada a Itaú Asia Securities Tokyo Branch, que conta hoje com uma equipe de sete especialistas brasileiros e japoneses. Ainda na Ásia, a Itaú Securities mantém escritório também em Hong Kong, trabalhando na

prospecção de recursos de investidores institucionais estrangeiros em ativos brasileiros.

Além do mercado asiático o Itaú atende seus clientes institucionais nos maiores centros financeiros globais, oferecendo um portfólio completo de serviços com qualidade internacional e proximidade. Sua estrutura segmentada atende também a clientes nas Américas, Europa, e Oriente Médio, atuando com sinergia na colocação de *eurobonds* e na oferta de operações financeiras mais sofisticadas.

Itaú lança fundo com ações de empresas dos EUA

O Itaú Unibanco lançou o primeiro fundo no mercado brasileiro com uma carteira que mescla papéis de companhias brasileiras e americanas. O Fundo Itaú Brasil-EUA Multimercado mercado tem a sua carteira investida em ações mid e small caps com aplicação máxima de 20% em papéis de companhias norte-americanas, com proteção dessa parcela para a variação do real diante do dólar.

“Entendemos que nossos clientes têm demanda por um produto que possa capturar as oportunidades que o mercado americano de ações apresenta”, diz Ricardo Araujo, responsável pela área de gestão de fundos de ações internacionais do Itaú Unibanco, ao explicar as razões que levaram o banco a elaborar este fundo.

As ações mid e small caps são boas opções de investimento no longo prazo, por conta de suas perspectivas, de crescimento mais acentuado. Além disso, a diversificação da carteira, mesclando ações de companhias norte-americanas e brasileiras, é um grande atrativo para o investidor pois, alguns setores que têm pouca representatividade ou são inexistentes no mercado brasileiro estão amplamente presentes na Bolsa americana. Para acompanhar as melhores oportunidades de papéis que podem fazer compor a carteira do fundo, o Itaú alocou um analista sênior em Nova York, com ampla experiência em analisar o mercado acionário dos EUA. O fundo está disponível para captação para os clientes do Private Bank e em breve também será oferecido para

o Personalité. Para investir no Fundo Itaú Private Brasil-EUA Multimercado os clientes devem fazer uma aplicação inicial de ao menos R\$ 5 mil.

Financial Times/IFC elege Itaú Unibanco como banco mais sustentável

O Itaú Unibanco foi reconhecido, pela segunda vez, como a instituição financeira mais sustentável de todos os mercados emergentes e da América Latina. O banco recebeu o prêmio Financial Times Sustainable Awards, que elege as melhores políticas e práticas de sustentabilidade do setor e é promovido pelo jornal britânico Financial Times e pelo IFC (International Finance Corporation), braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado.

Denise Hills, superintendente de Sustentabilidade do Itaú Unibanco, representou a instituição na cerimônia realizada em Londres, Inglaterra, na noite do dia 3 de junho. O Itaú foi o único grupo brasileiro entre os finalistas.

Em seu discurso, Denise lembrou a importância do prêmio num ano de forte consolidação das operações de Itaú e Unibanco, após a fusão anunciada em novembro de 2008. Com a política de sustentabilidade unificada logo após o anúncio da fusão, a soma dos dois bancos permitiu criar uma organização mais forte, que ao final de março apontava como décima maior entre os bancos mundiais.

“Tanto o Itaú quanto o Unibanco já tinham a inserção da sustentabilidade como ponto estratégico no posicionamento empresarial, antes mesmo da associação entre as duas instituições. Com a fusão, essa vocação tornou-se ainda mais enfática, tendo em vista a amplitude e o alcance da nova organização”.

Como resultado dessa integração, em 2009, o Itaú Unibanco lançou inovadores produtos socioambientais, realizou o seu inventário de emissões de GEEs e formou o Comitê de Excelência do Rendimento, no qual todas as áreas de negócio foram envolvidas para reavaliar seus contratos, extratos bancários e scripts de telemarketing, a fim de torná-los mais claros e transparentes para seus clientes. Ao mesmo tempo, a frente de educação financeira

foi reforçada por meio do programa de Uso Consciente do Dinheiro e de Serviços Financeiros, que, em 2010, terá como maior foco os colaboradores.

Itaú anuncia projetos contemplados no Programa Ecomudança

O Itaú anunciou os projetos contemplados pelo Programa Ecomudança, voltado a organizações sem fins lucrativos que desenvolvem iniciativas com foco em redução de emissão de gases causadores do efeito estufa. Duas das ações selecionadas prevêm a substituição do óleo diesel, utilizado nos barcos de pesca artesanal da Reserva Extrativista da Marinha de Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro, e em fornalhas de aquecimento de piche de usina de asfalto, em Curitiba, por alternativas mais sustentáveis. Além disso, entre as ações contempladas existe ainda a proposta de ampliação da capacidade de uma cooperativa de catadores em Minas Gerais.

As iniciativas são do Centro de Logística e Apoio a Natureza – CLEAN (RJ), Instituto de Pesquisa e Conservação da Natureza Idéia Ambiental (PR) e da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras – ACAMAR (MG), respectivamente. Ao total serão investidos R\$ 320 mil, entre apoio técnico e financeiro, para viabilizar as iniciativas dos três projetos.

“Por meio desta ação, o Itaú busca contribuir com o fortalecimento de projetos socioambientais, direcionando parte de taxas de administração de fundos geridos pelo banco para projetos relacionados a mudanças climáticas”, diz Denise Hills, superintendente de Sustentabilidade do Itaú Unibanco.

O Programa Itaú Ecomudança contou com a inscrição de 62 projetos em todo o país, que foram analisados pelo banco em parceria com o Instituto Ekos Brasil. A escolha ainda passou por um Conselho Consultivo composto por lideranças na área de sustentabilidade. Os critérios utilizados para a escolha se basearam na eficiência de intervenções realizadas sob os temas de eficiência energética, renovável e manejo de resíduos. O valor do repasse de recursos corresponde a 30% da taxa de admi-

nistração dos fundos Itaú DI Ecomudança ou Itaú RF Ecomudança apurada entre 31 de agosto de 2008 e 31 de agosto de 2009.

TI Verde do Itaú vence premiação internacional

O Itaú recebeu, em Nova York, o prêmio de Green Enterprise IT Awards (empresa verde no setor de TI) realizado pela Uptime Institute, por sua atuação em prol da utilização de tecnologias sustentáveis. O projeto TI Verde foi o responsável pelo reconhecimento, pela categoria Joint IT and Facilities Innovation (integração entre facilities e TI), que premia ações inovadoras de ganhos de eficiência de tecnologias. O prêmio é um dos mais importantes reconhecimentos de ações ambientalmente corretas da área de tecnologia.

O projeto premiado usou a TI Verde como ferramenta de integração entre áreas de “facilities” e TI. Um dos processos resultantes foi o de virtualização dos servidores, que trouxe resultados como economia de energia de 3,7 GWh desde sua implantação. Além das ações de virtualização, houve evolução dos mainframes, aquisição de máquinas de refrigeração de precisão, uso de desktops virtuais (VDI) e troca de monitores de tubo por LCD, que resultaram em uma economia de energia de 1,9 GWh somente no ano passado. O projeto incluiu ainda o descarte sustentável de equipamentos de informática obsoletos, com geração de cerca de 125 toneladas de materiais entre plástico, ferro, aço, níquel, alumínio e sais metálicos, que retornaram como matéria-prima a indústrias de diversos segmentos e a melhoria de eficiência da infraestrutura, medida por um indicador chamado PUE (Power Usage Effectiveness), que baixou de 2,14 em 2004 para 1,72 ao final de 2009 – quanto mais próximo de 1, mais eficiente está sendo o uso de energia no ambiente.

“Para nós é uma honra receber este prêmio, que reconhece nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade de negócios. Este reconhecimento nos incentiva a desenvolver ações cada vez mais inovadoras, cooperando com a redução de consumo de recursos naturais”, afirma João Bezerra Leite, diretor da área de Infraestrutura e operações de TI do Itaú.